

Agronomia

Avaliação comparativa de NDVI e clorofila das cultivares Cabernet Franc e Cabernet Sauvignon em ciclo de inverno

Caio Cnestri Ribeiro - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Gustavo Damas Alvarenga - 10º módulo de agronomia, UFLA.

Bernardo Siqueira Costa Barbosa - Pós-graduação, fitotecnia/DAG.

Adão Felipe dos Santos - Professor DAG,UFLA.

Rafael Pio - Professor DAG,UFLA.

Pedro Maranhã Peche - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A caracterização fisiológica das videiras ao longo do ciclo produtivo permite entender o desempenho de cultivares em diferentes tipos de cultivo. Para indicar esse desenvolvimento é amplamente utilizado os pigmentos fotossintéticos e os índices espectrais, que estimam a saúde da vegetação. Este trabalho teve como objetivo avaliar comparativamente os indicadores, ao longo do tempo, das cultivares Cabernet Sauvignon e Cabernet Franc. O experimento foi conduzido em parceria com a Vinícola Alma Gerais, localizada em Macaia, Bom Sucesso – MG, Brasil (21°09'05"S, 44°53'29"W; 865 m de altitude). Foram amostrados 45 pontos georreferenciados no talhão da Cabernet Sauvignon e 47 na Cabernet Franc, sendo utilizada a média dos valores para a análise temporal. As avaliações foram realizadas em seis datas entre 20/03/2025 e 03/07/2025, abrangendo o período desde a formação dos cachos até a maturação das bagas (pintor). A quantificação de clorofila A e B foi realizada com o equipamento Clorofilog, em triplicata, e o índice NDVI foi determinado a 80 cm do dossel foliar com o sensor ativo GreenSeeker. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p menor igual 0,05), utilizando-se o software SISVAR. Os resultados mostraram efeito significativo de cultivares e datas para clorofila A e B, com maiores valores médios para a Cabernet Franc (31,88 e 15,04, respectivamente) em relação à Cabernet Sauvignon (29,36 e 12,02). Para o NDVI não houve diferenças significativas entre as cultivares (Cabernet Sauvignon = 0,78; Cabernet Franc = 0,81), mas foi observado um padrão temporal característico: aumento durante a fase de expansão vegetativa, alcançando valores máximos no ponto de maior desenvolvimento foliar, seguido de declínio gradual na maturação, refletindo variações na biomassa foliar e o processo natural de senescência da videira. Esses resultados indicam que, ainda que Cabernet Franc apresenta maior potencial fotossintético, o vigor vegetativo estimado pelo NDVI foi semelhante entre as cultivares, acompanhando a dinâmica fenológica típica da espécie.

Palavras-Chave: NDVI, CLOROFILA, CICLO.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/mH5GzTHnyEU?feature=shared>